

Desafios e estratégias na governança climática: uma análise das NDCs na América Latina e Caribe no contexto do Antropoceno

Lima, Gabriela N.^{1,2, *}; Fanta Garrido, Javiera³

¹ Departamento de Geografia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto; Via Panorâmica, s/n, 4150-564, Porto, Portugal; gabrielalima@letras.up.pt

² Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; Via Panorâmica, s/n, 4150-564, Porto, Portugal.

³ Facultad de Ciencias Económicas, Universidad Nacional de Córdoba; Bv. Enrique Barros s/n, X5000HRV, Córdoba, Argentina; javierafanta@gmail.com

*Autor correspondente

Resumo: Este estudo aborda a governança climática no contexto do Antropoceno, concentrando-se na análise das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) (United Nations Framework Convention on Climate Change, 2022) em 18 países da América Latina e do Caribe. O trabalho destaca a necessidade urgente de implementar estratégias eficazes para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, considerando o papel significativo que estas nações desempenham na manutenção dos limites planetários seguros (Horn, 2021). A metodologia do estudo inclui uma abordagem de análise matricial para examinar as características normativo-institucionais das NDCs, cobrindo aspetos como alcance, cobertura e mecanismos de monitoramento e avaliação (Peters et al., 2015). Adicionalmente, uma revisão panorâmica da literatura é utilizada para complementar essa análise, identificando tensões, desafios e boas práticas na implementação das NDCs, especialmente nos setores de saúde e AFOLU (Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra) (Rockström et al., 2009; Steffen et al., 2015). Os resultados apontam para a contribuição de 13% das emissões globais de gases de efeito estufa pela América Latina e o Caribe, mas existe uma heterogeneidade considerável entre os países. O estudo revela um aumento das emissões de CO₂ e destaca a importância da agricultura na região. Também aponta a existência de lacunas significativas na integração e no financiamento das estratégias de mitigação e adaptação, que podem comprometer a eficácia das NDCs. Conclui-se que, apesar dos esforços para alinhar as NDCs às necessidades regionais e aos compromissos globais, como o Acordo de Paris, persistem desafios significativos relacionados à sua implementação efetiva. O estudo sugere a necessidade de uma política climática mais integrada e de melhorias no financiamento e na cooperação internacional para superar as barreiras à eficácia das NDCs em promover uma resposta regional coerente às mudanças climáticas.

A análise enfatiza a relevância do modelo analítico proposto para aumentar a reflexividade ecosistêmica e promover a justiça climática na era do Antropoceno.

Palavras-chave: Governança Climática; Contribuições Nacionalmente Determinadas; América Latina e Caribe, Mitigação e Adaptação Climática

Referências:

- Horn, E. (2021). Tipping Points: The Anthropocene and Covid-19. In G. Delanty (Ed.), *Pandemics, Politics, and Society* (pp. 123–138). De Gruyter. <https://doi.org/10.1515/9783110713350-009>
- Rockström, J., Steffen, W., Noone, K., Persson, Å., Chapin, F. S., Lambin, E. F., Lenton, T. M., Scheffer, M., Folke, C., Schellnhuber, H. J., Nykvist, B., De Wit, C. A., Hughes, T., Van Der Leeuw, S., Rodhe, H., Sörlin, S., Snyder, P. K., Costanza, R., Svedin, U., ... Foley, J. A. (2009). Planetary Boundaries: Exploring the Safe Operating Space for Humanity. *Nature*, 461(7263), 472–475. <https://doi.org/10.1038/461472a>
- Steffen, W., Richardson, K., Rockström, J., Cornell, S. E., Fetzer, I., Bennett, E. M., Biggs, R., Carpenter, S. R., De Vries, W., De Wit, C. A., Folke, C., Gerten, D., Heinke, J., Mace, G. M., Persson, L. M., Ramanathan, V., Reyers, B., & Sörlin, S. (2015). Planetary boundaries: Guiding human development on a changing planet. *Science*, 347(6223). <https://doi.org/10.1126/SCIENCE.1259855>
- United Nations Framework Convention on Climate Change. (2022). *All NDCs*. UNFCCC. <https://www4.unfccc.int/sites/NDCStaging/Pages/All.aspx>